

“Disse mais o Senhor: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito, descerei agora, e verei se com efeito têm praticado segundo o seu clamor, que é vindo até mim; e se não, sabê-lo-ei.” Gn 18.20,21

1. Introdução

Certa vez ouvi um trocadilho dizendo que “Deus faz a obra, o homem faz manobra”; e não é que é uma verdade? Nos capítulos destacados para este estudo, nos depararemos com algumas situações de arranjos humanos na tentativa de ajudar a Deus no cumprimento de sua promessa.

2. Solucionando a paternidade (Gn 16)

No capítulo 15 de Gênesis, lemos sobre um momento em que Abrão parece meio cabisbaixo porque já era casado tempo suficiente para ser pai, mas isso não acontecera. Pensando nos costumes da época, logo Abrão pensou que seria o filho do mordomo nascido em sua casa que seria o herdeiro. Mas a mensagem foi clara dizendo que seria filho de suas entranhas. No capítulo 16, baseado novamente nos costumes, Sarai ofereceu sua criada ao esposo. Abrão aceitou e pronto: Agar concebeu, o filho viria. Logo aconteceu uma briga entre o casal, afinal, Abrão

estava encantado com a mulher que gerava seu filho. O arranjo terminou mal com a criada sendo mandada embora até que o Senhor interviu fazendo promessa a Agar.

3. A Identificação da Aliança (Gn 17)

Mais uma vez o Senhor fala ao seu servo de que o que Ele prometera seria cumprido. Aqui vemos outro costume: trocar de nome. Quem podia nomear era o dono. Sendo o casal renomeado por Deus, Abraão e Sara, podemos dizer que eles agora lhe pertenciam. E mais, os que estavam sob essa nova direção eram marcados fisicamente com a circuncisão. Goheen (2011) diz que “ser um evidência concreta da presença de Deus” (p.58) era uma missão do povo advindo da promessa. Os herdeiros saberiam sua origem.

4. Uma Grata Visita

¹ Membro e coordenadora do ministério de educação cristã da PIBRJ, psicóloga e mestranda em teologia.



Quando menos esperava Abraão recebeu a visita do Senhor. A alegria tomou conta de si, logo ele convidou para entrar, preparou um banquete e foi ouvir. A ratificação de que a promessa se cumpriria não tinha alcançado o pensamento de sua esposa Sara, que escondida ouvia a conversa e duvidava do era dito com razões humanas certas: ambos idosos e fora do período fértil. Confrontada, ela nega sua descrença, entretanto não podia esconder daquele que tudo sabe, tudo vê. Essa visita não trouxe apenas notícias boas, mas também de que Sodoma e Gomorra seriam destruídas.

5. A Demonstração do Cuidado do Senhor (Gn 19)

Ló era sobrinho de Abrão e foi criado por ele e seu pai Tera (Gn 11). Depois da separação Ló estabeleceu-se na região de Sodoma e Gomorra. Por amor a Abraão, o Senhor livrou Ló e sua família de serem destruídos.

6. Palavras Finais

Precisamos estar atentos ao nosso famoso “jeitinho brasileiro” que na verdade é um pecado cultural que carregamos. Lembremos de que aquele que começou a obra é fiel para completá-la (Fl 1);

Temos a marca do sangue de Cristo como identificação sermos povo de Deus;

O Senhor não esquece de sus promessas e no tempo certo elas serão cumpridas;

O Senhor tem cuidado por nós e pelos nossos;

Ele vê o nosso coração, conhece-nos mais do que nós mesmos, sabe de nossas dúvidas, receios, tristezas e aflições.

Para Deus não há impossíveis.

Referências:

Bíblia Online

<https://www.bibliaonline.com.br>

GOHEEN, Michael. A Igreja Missional na Bíblia. São Paulo, SP: Edições Vida Nova, 2011.

